



## PROPOSTA DE ATUAÇÃO PARA ODONTÓLOGOS NA LÓGICA DE TRABALHO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Laura Cristina Gai, Adalberto Maksueylon Silva Pereira, Fabiola Hermes Chesani, Douglas Antonio da Silva, Tirza de Oliveira Cruz

Saúde Coletiva - Saúde Pública

Objetivo: desenvolver uma proposta de resgate do papel do cirurgião-dentista na lógica da Atenção Primária à Saúde no município de Navegantes. Metodologia: pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa que aconteceu num município com população de 81.475 habitantes, 18 unidades básicas de saúde, que inclui 14 equipes de atendimento odontológico na Estratégia Saúde da Família. Os participantes da pesquisa foram 10 cirurgiões-dentistas que atuam nas Unidades Básicas de Saúde do município. O instrumento de pesquisa foi uma entrevista semiestruturada utilizando um roteiro específico de questões semiestruturadas, que nortearam o entrevistado a entender o foco da pesquisa. Após a autorização do gestor os participantes foram abordados pessoalmente e convidados a participar da pesquisa em seus ambientes de trabalho (Unidades Básicas de Saúde). Assim, no momento do convite à participação da pesquisa, a pesquisadora buscou acolher dia e horário adequados, considerando as peculiaridades e privacidade dos participantes; sem interferir em suas rotinas de trabalho. As entrevistas ocorreram numa sala reservada, no período de setembro de 2022 a novembro de 2022, estavam presentes somente o entrevistado e a pesquisadora. O tempo consideravelmente médio para aplicação da entrevista foi de aproximadamente trinta minutos. As entrevistas foram registradas em áudio no celular e, posteriormente, transcritas. Os participantes somente participaram da entrevista após a aprovação no CEP e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise temática foi realizada. Resultados: da análise dos conteúdos expressos pelos entrevistados emergiram as categorias e as unidades de registros: 1) A importância do gestor da área de odontologia ser coordenado por um cirurgião dentista - “[...] a gente tem resolutividade mais rápida dos problemas, [...] a gente aciona a gestão e de fato, rapidamente resolvido, temos acesso [...]” (D5), “Daí agora uma com a nova mudança da coordenação, ela nos deixou mais flexível” (D3). 2) A necessidade de planejamento estratégico de saúde bucal voltados para públicos específicos - “A gente não tem indicadores, a gente não tem objetivos. E a gente não sabe como fazer [...] eu acho que precisávamos mudar isso tudo, traçar metas, protocolos, objetivos. Acho que isso está nos faltando, planejamento.” (D3). 3) A interferência da pandemia e da pós-pandemia da Covid 19 no processo de trabalho do CD - “Volto a enfatizar, a pandemia modificou muita coisa do nosso processo de trabalho [...] sei que há uma demanda reprimida, até mesmo por conta do período da pandemia, a forma de atendimento está voltada para suprir essa demanda, mas acho importante a gente pensar, nos próximos tempos, para retomar as ações que são importantes dentro do contexto de atenção primária, de estratégia saúde da família” (D1). 4) A importância de mais profissionais CD na ESF - “Vejo a necessidade de ter outro dentista. Porque o bairro, a cidade inteira, na verdade, está crescendo absurdamente [...] e a demanda? Altíssima. Precisaria, com certeza”



(D6), *“Eu acho que talvez esse bairro aqui já está precisando de 2 dentistas”* (D7). Considerações finais: o papel do cirurgião dentista modificou durante a pandemia e faz necessário o CD estar inserido na gestão, planejamento estratégico em saúde bucal e mais profissionais na atenção básica.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família; Atenção Básica; Sistema Único de Saúde; Cirurgiões-dentistas

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI e Secretaria da Saúde de Navegantes